

**ELISANGELA MARINA DE FREITAS E SILVA**

**Família e Prosperidade no Discurso da Igreja Messiânica Mundial  
do Brasil:  
As Experiências de Fé na Revista Izunome (2007-2011)**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção de título de mestra em História.

Orientador: Artur Cesar Isaia

Co-orientador: Marcos Fábio Freire  
Montysuma

FLORIANÓPOLIS

2013

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

SILVA, Elisângela Marina de Freitas e  
FAMÍLIA E PROSPERIDADE NO DISCURSO DA IGREJA MESSIÂNICA  
MUNDIAL DO BRASIL: : AS EXPERIÊNCIAS DE FÉ NA REVISTA  
IZUNOME (2007-2011) / Elisângela Marina de Freitas e SILVA  
; orientador, Artur Cesar ISAIA ; co-orientador, Marcos  
Fábio Freire MONTYSUMA. - Florianópolis, SC, 2013.  
196 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa  
Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa  
de Pós-Graduação em História.

Inclui referências

1. História. 2. Igreja Messiânica Mundial do Brasil. 3.  
Revista Izunome. 4. Família. 5. Prosperidade. I. ISAIA,  
Artur Cesar. II. MONTYSUMA, Marcos Fábio Freire . III.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-  
Graduação em História. IV. Título.



**Aos meus pais**

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao meu orientador Prof. Dr. Artur Cesar Isaia sem a sua confiança e dedicação ao me orientar este trabalho de dissertação não aconteceria. Ao Prof. Dr. Marcos Fábio Freire Montysuma que co-orientou este trabalho. Ao Prof. João Lupi e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristiana Tramonte que participaram de minha banca de qualificação enriquecendo este trabalho. Ao Prof. Dr. Elton Nunes que aceitou participar da banca de defesa. Ao programa de pós-graduação em História da UFSC e a coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – pela bolsa de estudos concedida.

A minha família por todo apoio e compreensão que depositaram em mim, principalmente a minha mãe Angela, meu pai Hely e meu irmão Fernando que sempre incentivaram a continuação dos meus estudos.

As minhas amigas que também fazem parte da minha família, uma família esta que formei por escolha. À Cíntia, Priscila, Lilian, Francine e Gabriela que mesmo na distância fazem parte constante da minha vida em pensamento, telefonemas e lembranças. As minhas amigas e companheiras de pós, sempre estiveram presente e que compartilharam várias preocupações comigo: Larissa, Isabel, Mirian, Camila Daminelli, Camila Nascimento e Ariana. A minha primeira amiga de faculdade e trabalho Mayra. Ao Jefte por ser um amigo para todas as horas. A Vanda e Fernanda pelas imensas risadas, discussões e e-mails que diminuem a cada dia a distância. E principalmente ao Jaime por todo apoio e companheirismo durante todo o processo de escrita!

Não posso deixar de agradecer também ao amigo que me apresentou a este tema Victor. E a querida Laís (*in memoriam*) que compartilhou sua fé e amizade comigo.

A todos meu muito OBRIGADA.

*“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”*

Nelson Mandela

## RESUMO

A Igreja Messiânica Mundial do Brasil, religião de origem japonesa, tem como diretriz os ensinamentos de seu fundador Mokiti Okada, o Senhor da Luz messias Meishu-Sama. Dentre os ensinamentos de Meishu-Sama pode-se destacar o Johrei, como uma prática religiosa, que visa a cura de máculas no corpo e espírito das pessoas. Outra prática bastante difundida atualmente é a “Prática do Sonen”, pensamento em ação, que também pode ser destacada como um dos mecanismos de religiosidade dos messiânicos, prática esta estipulada pelo atual líder espiritual Yoiti Okada, intitulado como Kioshu-Sama. Essas práticas religiosas dentre outras, como a dedicação, apreciação ao Belo, alimentação natural, podem ser consideradas como princípios básicos para a formação comportamental dos membros dessa instituição. As diretrizes para essa conduta ideal são passadas não só pelos ensinamentos dos líderes, como também nas publicações da instituição, como os livros doutrinários produzidos por ministros da igreja e os veículos de informação como periódicos. E é através da análise dessas publicações oficiais que este trabalho foi desenvolvido, na tentativa de entender a ideia de família e prosperidade inseridas nos veículos oficiais da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, o Jornal Messiânico e a Revista Izunome, tendo como recorte temporal os anos de 2007 a 2011. Mais especificamente uma seção presente nestas publicações foi analisada, a “Experiências na prática da fé”, onde são apresentados os relatos de membros sobre suas vivências com essas práticas religiosas. Este trabalho foi realizado percebendo essa seção como um mecanismo disciplinador para os adeptos, pois além dos depoimentos sobre as práticas religiosas há também a descrição de atitudes consideradas ideais e inadequadas para a conduta de um messiânico, que deve ter como objetivo ajudar a construção do utópico Paraíso Terrestre.

**Palavras-chave:** Igreja Messiânica Mundial do Brasil; Revista Izunome; Jornal Messiânico; Família; Prosperidade; Comportamento.

## ABSTRACT

The Sekai Kyusei Kyo of Brazil, religion of Japanese origin, has as guideline the teachings of his founder Mokiti Okada, the Mister of the Light Messiah Meishu-Sama. Among the teachings of Meishu-Sama it can stand out Johrei, as a religious practice, that seeks the cure of stains in the body and the people's spirit. Another quite spread practice now is the "Practice of Sonen", thought in action, that can also be outstanding as one of the mechanisms of religiosity of the messianic ones, practice this stipulated by the current spiritual leader Yoiti Okada, entitled like Kioshu-Sama. Those religious practices among other, as the dedication, appreciation to the Beautiful, natural feeding, they can be considered as basic beginnings for the formation comportamental of the members of that institution. The guidelines for that conduct ideal are last not only for the teachings of the you lead, as well as in the publications of the institution, as the doctrinaire books produced by ministers of the church and the vehicles of information as newspapers. And it is through the analysis of those official publications that this work was developed, in the attempt of understanding the family idea and prosperity inserted in the official vehicles of the Sekai Kyusei Kyo of Brazil, the Messianic Newspaper and the Izunome Magazine, tends as temporary cutting the years of 2007 the 2011. More specifically a present section in these publications was analyzed, to "Experiences in practice of the faith", where the reports of members are presented on their existences with those religious practices. This work was accomplished noticing that section as a disciplinary mechanism for the followers, because besides the depositions on the religious practices there is also the description of attitudes considered ideals and inadequate for the conduct of a messianic one, that should have as objective helps the construction of the utopian Paradise on Earth.

**Keywords:** Sekai Kyusei Kyo of Brazil; Messianic Newspaper; Izunome Magazine, Family; Prosperity; Behavior.

## LISTA DE SIGLAS

<b>FDA</b>	<i>Food and Drug Administration</i>
<b>FMO</b>	Fundação Mokiti Okada
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IMM</b>	Igreja Messiânica Mundial
<b>IMMB</b>	Igreja Messiânica Mundial do Brasil
<b>JC</b>	<i>Johrei Center</i>
<b>JM</b>	Jornal Messiânico
<b>NRJ</b>	Novas Religiões Japonesas
<b>NRO</b>	Novas religiões orientais
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>RI</b>	Revista Izunome

## LISTA DE GRÁFICOS

<a href="#"><u>Gráfico 1. Religiões apresentadas pelo Censo Demográfico de 2010</u></a> ..	24
<a href="#"><u>Gráfico 2. Adeptos das novas religiões orientais</u></a> .....	25
<a href="#"><u>Gráfico 3. Adeptos da IMMB (sexo)</u></a> .....	26
<a href="#"><u>Gráfico 4. Distribuição por cor e raça</u></a> .....	26

## LISTA DE IMAGENS

<a href="#"><u>Imagem 1 – Editorial do Jornal Messiânico de novembro e dezembro de 2007</u></a> .....	43
<a href="#"><u>Imagem 2 - Capa janeiro e fevereiro 2008</u></a> .....	53
<a href="#"><u>Imagem 3 – Capa março 2008</u></a> .....	53
<a href="#"><u>Imagem 4 – Capa abril 2008</u></a> .....	54
<a href="#"><u>Imagem 5 – Capa maio 2008</u></a> .....	54
<a href="#"><u>Imagem 6 – Capa julho 2008</u></a> .....	55
<a href="#"><u>Imagem 7 – Capa agosto 2008</u></a> .....	55
<a href="#"><u>Imagem 8- Capa setembro 2008</u></a> .....	56
<a href="#"><u>Imagem 9 – Capa outubro 2008</u></a> .....	56
<a href="#"><u>Imagem 10 – Capa novembro 2008</u></a> .....	56
<a href="#"><u>Imagem 11 – Capa junho de 2008</u></a> .....	58
<a href="#"><u>Imagem 12 – Capa dezembro 2008</u></a> .....	58
<a href="#"><u>Imagem 13 – Capa janeiro 2009</u></a> .....	59
<a href="#"><u>Imagem 14 – Capa fevereiro 2009</u></a> .....	59
<a href="#"><u>Imagem 15 – Capa março 2009</u></a> .....	60
<a href="#"><u>Imagem 16 – Capa abril 2009</u></a> .....	60
<a href="#"><u>Imagem 17 – Capa maio 2009</u></a> .....	60
<a href="#"><u>Imagem 18 – Capa junho 2009</u></a> .....	60
<a href="#"><u>Imagem 19 – Capa julho 2009</u></a> .....	61
<a href="#"><u>Imagem 20 – Capa agosto 2009</u></a> .....	62
<a href="#"><u>Imagem 21 – Capa setembro 2009</u></a> .....	62
<a href="#"><u>Imagem 22 – Capa outubro 2009</u></a> .....	63
<a href="#"><u>Imagem 23 – Capa novembro 2009</u></a> .....	63
<a href="#"><u>Imagem 24 – Capa edição especial</u></a> .....	64
<a href="#"><u>Imagem 25 – Capa dezembro 2009</u></a> .....	65
<a href="#"><u>Imagem 26 – Capa janeiro 2010</u></a> .....	66
<a href="#"><u>Imagem 27 – Capa fevereiro 2010</u></a> .....	66
<a href="#"><u>Imagem 28 – Capa março 2010</u></a> .....	66
<a href="#"><u>Imagem 29 – Capa abril 2010</u></a> .....	66
<a href="#"><u>Imagem 30 – Capa maio 2010</u></a> .....	67
<a href="#"><u>Imagem 31 – Capa junho 2010</u></a> .....	67
<a href="#"><u>Imagem 32 – Capa julho 2010</u></a> .....	67
<a href="#"><u>Imagem 33 – Capa agosto 2010</u></a> .....	69

<a href="#"><u>Imagem 34 – Capa setembro 2010</u></a> .....	69
<a href="#"><u>Imagem 35 – Capa outubro 2010</u></a> .....	69
<a href="#"><u>Imagem 36 – Capa novembro 2010</u></a> .....	69
<a href="#"><u>Imagem 37 – Capa dezembro 2010</u></a> .....	70
<a href="#"><u>Imagem 38 – Capa janeiro 2011</u></a> .....	71
<a href="#"><u>Imagem 39 – Capa fevereiro 2011</u></a> .....	71
<a href="#"><u>Imagem 40 – Capa março 2011</u></a> .....	71
<a href="#"><u>Imagem 41 – Capa abril 2011</u></a> .....	71
<a href="#"><u>Imagem 42 – Capa maio 2011</u></a> .....	72
<a href="#"><u>Imagem 43 – Capa junho 2011</u></a> .....	72
<a href="#"><u>Imagem 44 – Capa julho 2011</u></a> .....	73
<a href="#"><u>Imagem 45 – Capa agosto 2011</u></a> .....	73
<a href="#"><u>Imagem 46 – Capa setembro 2011</u></a> .....	74
<a href="#"><u>Imagem 47 – Capa outubro 2011</u></a> .....	74
<a href="#"><u>Imagem 48 – Capa novembro 2011</u></a> .....	74
<a href="#"><u>Imagem 49 – Capa dezembro 2011</u></a> .....	74
<a href="#"><u>Imagem 50- Capa junho 2011</u></a> .....	76
<a href="#"><u>Imagem 51 – Página “messiânicos” com destaque para experiência de fê</u></a> .....	84

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>1 APRESENTANDO AS PUBLICAÇÕES MESSIÂNICAS: O JORNAL MESSIÂNICO E A REVISTA IZUNOME “UM NOVO PARADIGMA PARA A CIVILIZAÇÃO ATUAL”.....</b>	<b>32</b>
1.1 JORNAL MESSIÂNICO	38
1.2 REVISTA IZUNOME: UM NOVO PARADIGMA PARA A CIVILIZAÇÃO ATUAL	44
1.2.1 <i>O nome da Revista</i>	48
1.2.2 <i>Capas</i>	51
1.3 A SEÇÃO PARADIGMÁTICA: EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DA FÉ	77
<b>2 A FAMÍLIA NO DISCURSO DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL.....</b>	<b>88</b>
2.1 O ELOGIO À FAMÍLIA TRADICIONAL	92
2.1.1 <i>Esposa, mãe e filha: as três condições da mulher messiânica</i>	102
2.1.2 <i>Servidor da sociedade e Chefe da família: o papel do homem messiânico</i>	113
2.2 O ELOGIO À FAMÍLIA TRADICIONAL EM UMA ÉPOCA DE TRANSFORMAÇÃO	124
<b>3 A FAMÍLIA ESPIRITUAL E A PROSPERIDADE .....</b>	<b>133</b>
3.1 A FAMÍLIA INVISÍVEL: A INFLUÊNCIA DOS ANTEPASSADOS	138
3.2 O EQUILÍBRIO QUE TRAZ A PROSPERIDADE	163
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>177</b>
<b>FONTES.....</b>	<b>182</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>187</b>



## INTRODUÇÃO

“Um novo paradigma para a civilização atual”. É essa a denominação que a Igreja Messiânica Mundial do Brasil (IMMB) aplica para si, ou melhor, para sua atual publicação oficial, a Revista *Izunome*. O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações familiares e a ideia de prosperidade estipulada por essa religião e aplicadas na seção “experiências na prática da fé”, presente tanto na revista como no antigo Jornal Messiânico.

A IMMB é vinculada a matriz da Igreja Messiânica Mundial (IMM) no Japão (*Sekai-Kyusei-Kyo*) fundada em 1935 por Mokiti Okada (1882-1955), intitulado como messias *Meishu-Sama* (Senhor da Luz). Atualmente é liderada pelo seu neto, Yoiti Okada, intitulado como *Kyoshu-Sama*. É considerada pelo seu fundador como uma religião universal, pois agrega ensinamentos em diversas áreas - como saúde, meio ambiente, artes - e se pauta na Coluna da Salvação: Verdade<sup>1</sup>, Bem<sup>2</sup> e Belo<sup>3</sup>. A "verdade chamada saúde", o "bem que vem da natureza

---

<sup>1</sup> A verdade constitui-se no *Johrei* (*JOH* – “purificar” e *REI* – “espírito”), purificar o espírito e o corpo terrestre através desta luz considerada divina. Segundo as próprias palavras de Mokiti Okada, o *Johrei* seria “o nome dado a comunicação de energia espiritual – a Luz Divina – para a purificação do corpo espiritual do homem e o despertar de sua natureza Divina. O *Johrei* prepara o homem para que ele possa atravessar o próximo período crucial, chamado de Juízo Final.”(MEISHU-SAMA. **Os Novos Tempos**. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 2010. p.39) Esta é a função do *Johrei* no indivíduo e na humanidade. Agora em outros termos, *Johrei* é a energia de Deus canalizada através de *Meishu-Sama*, indivíduo este que teve permissão de adquirir e compartilhar com seus seguidores a luz divina. Para ministrar a luz de Deus, o adepto messiânico deve ser doutrinado com a fé messiânica e receber o *Ohikari* (medalha que contém a palavra luz escrita por *Meishu-Sama* em seu interior), ao portar o *Ohikari* o membro passa a ter a permissão de ministrar *Johrei* em qualquer ser vivo, assim espalhando a dita Luz Divina.

<sup>2</sup> O Bem é representado pelo método da Agricultura Natural idealizado por Mokiti Okada, como alternativa para os problemas decorrentes da prática da agricultura convencional. Quando analisou o método agrícola tradicional (o uso indiscriminado de agrotóxicos e a quantidade de resíduos químicos que os alimentos absorvem, alterando desta maneira o verdadeiro sabor dos mesmos, comprometendo também a saúde do lavrador que manipula tais produtos e do consumidor, além da contaminação de todo o ecossistema ao alcance da plantação), Mokiti manifestou uma profunda preocupação, preparando uma forma de aplicação da agricultura sustentável, que preservasse o meio ambiente e promovesse a saúde, oferecendo alimentos puros e saborosos. Alimentando-se

de Deus" e o belo que "desenvolve nobres sentimentos". Um dos principais objetivos da IMM é a construção do Paraíso Terrestre. Um mundo sem guerras, doenças e pobreza. Segundo seu fundador a humanidade está caminhando para esse paraíso e a prática de seus ensinamentos é um catalisador para sua concretização.

A Igreja Messiânica Mundial não foi uma das primeiras religiões de origem japonesa a ingressarem no Brasil. Andrea Tomita<sup>4</sup> realiza uma sistematização referente às Novas Religiões Japonesas (NRJ) onde, baseada na periodização histórica feita por Koichi Mori<sup>5</sup>, divide as NRJ no Brasil em quatro fases (1908-1920; 1920-1930; 1930-1950; e 1950-1990). A IMM esta enquadrada por estes autores na quarta fase, com a

com produtos orgânicos puros, seu corpo também sofreria purificações eliminando as manchas espirituais. MEISHU-SAMA. **Alicerce do Paraíso 5:** Agricultura natural, arte e sociedade. 5ª. ed. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 2008. p. 9-17.

<sup>3</sup> O Belo é o que de melhor existe para a elevação dos sentimentos humanos. Para ele, a missão da arte é enobrecer os sentimentos dos seres humanos e enriquecer suas vidas, proporcionando alegria e sentido. Okada estimulava a apreciação e o despertar da natureza artística dos indivíduos, de modo a vivenciarem a arte no dia-a-dia, sem a limitação de tempo, espaço ou dinheiro. Ao analisar qualquer tipo de arte, o observador recebe a vibração espiritual do artista. Uma das formas em que o belo é representado pelos messiânicos é na produção de *Ikebana Sanguetsu*, um estilo de arranjo floral que vivifica as flores e os sentimentos das pessoas, expressos na sutileza das composições. *Meishu-Sama* atribuíu às flores um valor especial, de alegrarem e harmonizarem as pessoas e os ambientes. Valorizava suas presenças, pois era a representação da natureza da forma mais pura do belo, disponibilizada a todos, indiferente das classes sociais ou localidades. Dizia que "Onde há flor, aflora luz", com essa frase percebemos que além do caráter de adorno que a uma flor possui, *Meishu-Sama* soma a função de purificação incorpórea do indivíduo, pois ao emanar luz segundo seus ensinamentos as máculas seriam eliminadas aos poucos. MEISHU-SAMA. **Alicerce do Paraíso 1:** Meishu-Sama e o Johrei. 5ª. ed. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 2007. p. 37-39.

<sup>4</sup> TOMITA, Andrea Gomes Santiago. Perspectivas para o estudo das Novas Religiões Japonesas no Brasil: implicações da noção de Caminho e interfaces com espiritualidade. In: MARANHÃO FILHO, E. M. de A. **Religião e religiosidade em (com)texto.** Conferências e mesa do Simpósio Sudeste da ABHR/Simpósio Internacional da ABHR: diversidades e (in)tolerâncias religiosas, São Paulo: Fonte Editorial, 2013. p. 43-60.

<sup>5</sup> MORI, Koichi. Vida religiosa dos japoneses e seus descendentes residentes no Brasil e religiões de origem japonesa. In: **Uma Epopéia Moderna: 80 anos de imigração japonesa no Brasil.** São Paulo: Aliança Cultural Brasil-Japão, 1995. p. 559-601.

vinda de missionários messiânicos em 1955. Esta fase tem início no período pós-guerra, quando as proibições de imigração de religiosos japoneses não católicos para o Brasil tinham cessado, assim como a proibição de ensino de língua estrangeira ou aglomeração de três ou mais imigrantes num mesmo recinto<sup>6</sup>. É também nessa fase, início da década de 1950, que se intensificou a migração japonesa para os centros urbanos, juntamente com a ascensão social dos imigrantes. Estes elementos, segundo a autora, favoreceram a aceitação (por parte dos brasileiros) dessas novas religiosidades que chegaram nesse período.

A chegada das religiosidades japonesas no Brasil é também comentada por André Mazao Ozaki em seu livro “As religiões japonesas no Brasil”. O autor, nesta obra, generaliza afirmando que “todas as religiões japonesas foram introduzidas no Brasil com a finalidade primordial de atender os imigrantes japoneses e seus descendentes”<sup>7</sup>. Diferente disso acredito que nem todas as religiões japonesas que foram introduzidas no território nacional tenham vindo primordialmente para atender exclusivamente os imigrantes japoneses. Baseio essa minha posição, principalmente em relação à IMM (que também foi enquadrada nesse sistema por Ozaki), nos escritos de Mokiti Okada, onde é demonstrado que existia uma intenção de união entre o Oriente e o Ocidente e a expansão doutrinária já na primeira década da doutrina, principalmente após a segunda guerra mundial.

A IMMB enquadra-se na categoria de Novas Religiões Japonesas, assim como: *Seisho-no-ie*, *Tenrikyo* (Sabedoria Divina), *Oomoto Nambei Shukai* (Grande Origem), *Konkokyo* (Luz Áurea), *PL Kyodan* (Instituição Religiosa *Perfect Liberty*), *Risshokosseikai* (Sociedade Religiosa *Rissho Kossei*), *Sukyō Mahikari* (Verdadeira Luz), *Reiyukai* (Amigos do Espírito), *Soka Gakkai* (Sociedade Educacional de Criação de Valores). Alguns estudos apontam que nas décadas de 1960 e 1970 as NRJ tiveram um crescimento “fenomenal” entre os brasileiros<sup>8</sup>. Peter Clarke, Koichi Mori e Andrea Tomita atribuem essa adesão às religiões japonesas (principalmente a IMM, *Seicho-no-ie*, *Soka Gakkai*, *Sukyō Mahikari*, *Perfect Liberty*) ao rompimento com a barreira da etnicidade e a introdução do português como idioma oficial,

---

<sup>6</sup> TOMITA, A. G. S. Perspectivas..., 2013. *Op. Cit.* p. 51.

<sup>7</sup> OZAKI, André Mazao. **As religiões japonesas no Brasil**. São Paulo: Edições Loyola, 1990. p. 21.

<sup>8</sup> CLARKE, Peter. As Novas Religiões Japonesas e suas Estratégias de Adaptação no Brasil. **Rever: Revista de estudos da Religião**. São Paulo, p. 29, junho, 2008.

junto com o japonês; e também ao suporte psicológico que essas doutrinas ofereciam como uma nova forma de lidar com o stress do dia-dia e uma nova forma de cura (*johrei*).

Alguns autores como Clarke e Ozaki mencionam que dentre as NRJ a que possui maior número de adeptos no Brasil seria a *Seicho-no-ie*, sendo atribuída a ela cerca de dois milhões de membros<sup>9</sup>. Entretanto o censo de 2000<sup>10</sup> e de 2010 apontam que a NRJ que possui maior número de adeptos no solo brasileiro é a Igreja Messiânica Mundial. Talvez essa diferença ocorra por perspectivas diferentes, pois provavelmente os adeptos frequentadores da *Seicho-no-ie* considerem-na como uma filosofia de vida e não uma religião. Isso explicaria o fato dela não ter sido citada no censo de 2010.

Sobre este último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 190.755.799<sup>11</sup> pessoas foram questionadas sobre sua religiosidade. A grande maioria dos entrevistados, 123.280.172, declararam-se católicos da Igreja Católica Apostólica Romana. Outra grande quantidade de brasileiros, 42.275.440, intitularam-se evangélicos variando entre diversas denominações<sup>12</sup>. Ao todo foram computadas 15 denominações

---

<sup>9</sup> *Ibidem* p. 29; OZAKI, A. M. **As religiões...**, 1990. *Op. Cit.* p. 21.

<sup>10</sup> Em 2000 o número de adeptos era de 109.310 messiânicos contra 27.784 adeptos da *Seicho-no-ie*.

<sup>11</sup> IBGE, 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes à tabela 1.4.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de religião - Brasil – 2010. In. **Censo Demográfico 2010 características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Disponível em:

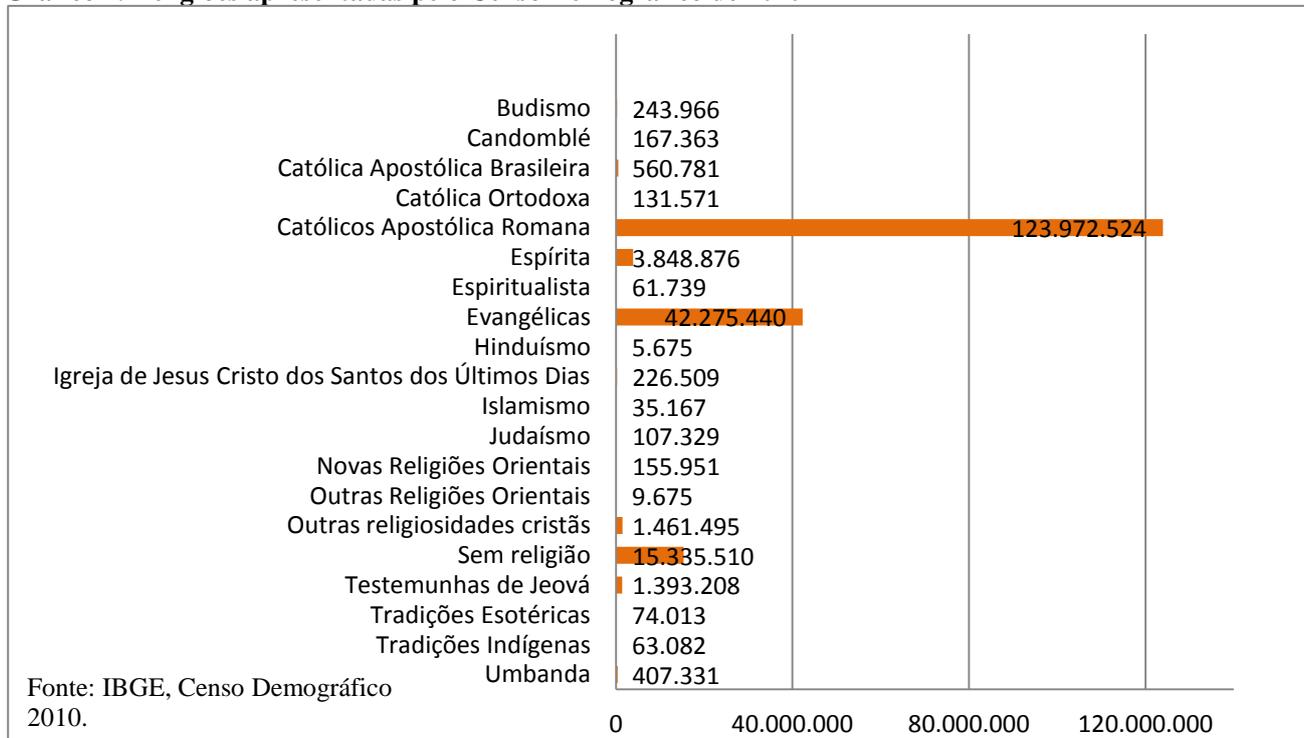
[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/Caracteristicas\\_Gerais\\_Religiao\\_Deficiencia/tab1\\_4.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/tab1_4.pdf). Acesso em 12 de maio de 2013.

<sup>12</sup> Várias denominações de Igrejas Evangélicas foram contabilizadas pelo censo como: Evangélicas de missão, Evangélicas de origem pentecostal e Evangélica não determinada. Entre as Evangélicas de Missão estão: Igreja Evangélica Luterana, Igreja Evangélica Presbiteriana, Igreja Evangélica Metodista, Igreja Evangélica Batista, Igreja Evangélica Congregacional, Igreja Evangélica Adventista e outras Evangélicas de missão. Das Igrejas Evangélicas de origem pentecostal classificadas no censo são: Igreja Assembleia de Deus, Igreja Congregação Cristã do Brasil, Igreja o Brasil para Cristo, Igreja Evangelho Quadrangular, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Casa da Bênção, Igreja Deus é Amor, Igreja Maranata, Igreja Nova Vida e as Evangélicas renovadas não determinadas.

religiosas<sup>13</sup> e mais algumas definidas abrangentemente como “outras” ou de “tradição”, como, por exemplo, indígena e esotérica.

---

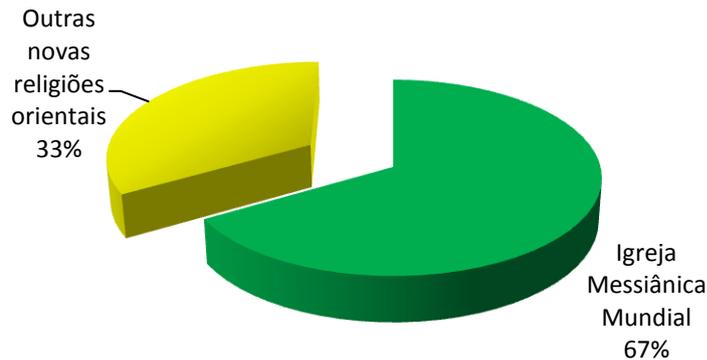
<sup>13</sup> São elas: Católica Apostólica Romana, Católica Apostólica Brasileira, Católica Ortodoxa, Evangélicas, Outras religiosidades cristãs, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Testemunhas de Jeová, Espiritualista, Espírita, Umbanda, Candomblé, Outras declarações de religiosidades afro brasileira, Judaísmo, Hinduísmo, Budismo, Novas Religiões Orientais, Outras Religiões Orientais, Islamismo, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras religiosidades. Ainda entraram no censo os Sem religião, os ateus e agnósticos. Uma classificação interessante que apareceu neste censo foi a denominação “não determinada e múltiplo pertencimento” dividida em duas categorias, religiosidade não determinada/ mal definida e declaração de múltipla religiosidade.

**Gráfico 1. Religiões apresentadas pelo Censo Demográfico de 2010**

Entre as Novas Religiões Orientais<sup>14</sup> presentes no censo do Brasil, a IMMB é a com maior destaque no Censo Demográfico. Segundo a pesquisa realizada em 2010, no registro populacional brasileiro a Igreja Messiânica Mundial do Brasil é a única religião oriental que foi especificada na contagem destas religiões. Este fato ocorreu, possivelmente, por ela ter o maior número de adeptos declarados.

Neste censo foram catalogadas 155.951 pessoas adeptas de uma Nova Religião Oriental. Dentro desse grupo 103.716 se declararam seguidoras da religião do messias *Meishu-Sama*. O que indica que 67% da população brasileira, que se declara pertencente a uma Nova Religião Oriental, é adepta da Igreja Messiânica Mundial do Brasil.

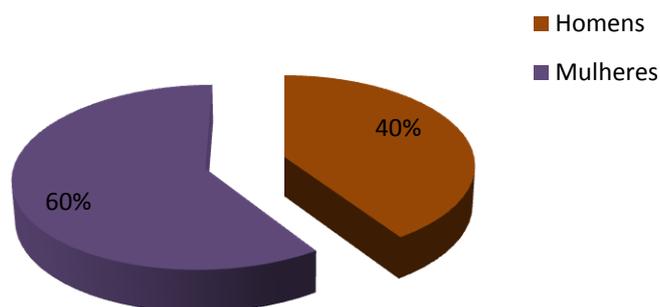
### Gráfico 2. Adeptos das novas religiões orientais



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Outra informação que se pode retirar das tabelas do censo é a porcentagem de homens e mulheres pertencentes em cada religião. Na IMM a quantidade de mulheres (61.736) é superior a dos homens (41.980).

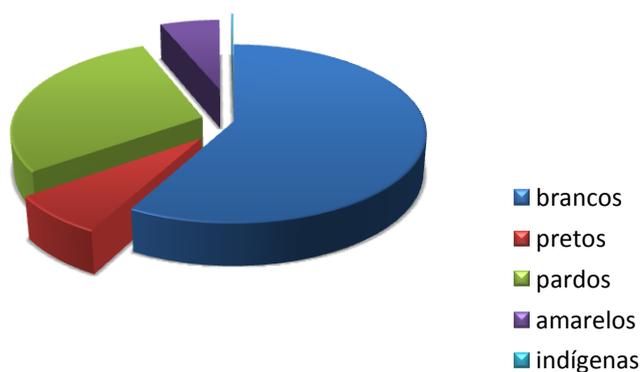
<sup>14</sup> Novas Religiões Orientais (NRO). termo utilizado para denominar as religiões orientais constituídas no final do século XIX ou início do XX e que chegaram ao Brasil após a II Guerra Mundial, como: Igreja Messiânica Mundial, *Soka Gakkai*, *Seicho No Ie*, *Perfect Liberty*, *Tenrikyo*, *Reiyukai*, *Mahikari*, entre outras. Ver: CLARKE, P. B. As Novas..., 2008, *Op. Cit.*; UEHARA, Alexandre Ratsuo. Estudos Acadêmicos sobre Religiões Japonesas no Brasil. In: **Revista dos Estudos da Religião**. São Paulo: PUC, p. 123-145, 2009; TOMITA, Andréa Gomes Santiago. As Novas Religiões Japonesas como instrumento de transmissão de cultura japonesa no Brasil. **Revista de estudos da religião**, n. 3. São Paulo: PUC, p.88-102, 2004.

**Gráfico 3. Adeptos da IMMB (sexo)**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Este trabalho não pretende analisar a predominância de um maior número de mulheres na IMMB, entretanto isso explicaria o maior número de relatos deste sexo<sup>15</sup> na seção “Experiências na prática da fé”. Para este trabalho foram selecionados 14 relatos publicados na revista e 1 no jornal. Dentre esses 15 relatos, 11 são de mulheres e apenas 4 de homens. As experiências escolhidas para compor este trabalho foram selecionadas visando à delimitação do tema. No segundo capítulo foram utilizados os relatos que apresentaram relacionamentos matrimoniais e de filiação; no terceiro capítulo foram analisados os depoimentos que demonstravam a relação familiar espiritual (com os antepassados) e a relação dos membros com a questão da prosperidade.

Outro dado levantado pelo censo é a classificação dos indivíduos através das categorias cor e raça,<sup>16</sup> onde se destaca que a quantidade de pessoas com descendência asiática é pouca se comparada com as pessoas que se declararam: “brancas”, “pretas” ou “pardas”. Isto aponta a concretização de um dos objetivos da IMMB de ser uma religião universal e que atinja o maior número de pessoas possíveis, não se limitando aos descendentes de imigrantes japoneses. Das 103.716 pessoas que se declararam messiânicas<sup>17</sup> 60.001 pessoas se consideram “brancas”, 7.540 “pretas”, 29.831 “pardas”, 6.137 “amarelas” e 207 “indígenas”. Cabe destacar ainda que não há nenhuma pessoa catalogada como “sem declaração” de cor ou raça.

**Gráfico 4. Distribuição por cor e raça**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

<sup>15</sup> De 57 experiências de fé 44 foram realizadas por mulheres e apenas 13 por homens.

<sup>16</sup> Os termos utilizados neste trabalho (raça e cor) são os denominados pelo próprio IBGE no censo demográfico.

<sup>17</sup> Utilizarei a denominação messiânica para me referir aos participantes desta religião e não ao messianismo. Pois os próprios membros da IMM fazem referências a si como messiânicos.

O gráfico acima mostra que a porcentagem de pessoas declaradas “amarelas” dentre os adeptos messiânicos é a segunda menor com apenas 6%, corroborando com a afirmação de que a quantidade de adeptos das outras “cores” ou “raças” é maior do que os descendentes dos imigrantes orientais que trouxeram esta religião para o Brasil. O que o IBGE aponta é que os descendentes asiáticos estão em maior número nas “outras novas religiões orientais”. Dentro do censo aparecem 16.354 pessoas “amarelas” adeptas a estas religiões que não foram nominadas, representando assim 0,77% da população nacional brasileira. Isso não indica que os descendentes dos imigrantes orientais preferem outro grupo religioso oriental em específico, já que no censo não há definição de quais seriam essas “outras novas religiões orientais” para que se pudesse realizar uma análise sobre isso. O que o censo indica é que dos 2.105.353 descendentes de asiáticos, a maioria (1.261.350) se denomina como católicos apostólicos romanos.

A questão central da minha análise será compreender a concepção sobre família e prosperidade da Igreja Messiânica Mundial do Brasil segundo as publicações oficiais desta religião, observando a permanência dos ensinamentos de *Meishu-Sama* nos impressos oficiais da instituição. As publicações as quais me refiro são os instrumentos de informação utilizados para transmitir as ideias e notícias aos adeptos messiânicos: o Jornal Messiânico e a Revista *Izunome*. Utilizarei os jornais a partir do ano 2007 até o fim de sua publicação, neste mesmo ano. A escolha da delimitação entre esse período foi dado, pois em setembro de 2006 ocorre uma mudança na presidência da Igreja Messiânica Mundial do Brasil. O até então presidente da IMMB Tetsuo Watanabe<sup>18</sup> torna-se exclusivamente presidente mundial da IMM, mudando-se para o Japão. Com esta mudança foi possível perceber através da publicação vigente que o número de experiências de membros sobre a prática da sua fé em *Meishu-Sama* aumentou consideravelmente nas edições. Antes esse espaço era dado em 2 ou 3 publicações ao ano e em 2007 apenas uma edição não trouxe esta seção. Em relação aos anos de análise da Revista *Izunome* serão do ano de 2008 (ano de início deste impresso) até o ano de 2011. Este recorte temporal deve-se ao trabalho empírico do historiador que não pode fazer história sem fontes e essas fontes no Brasil são mais numerosas a partir da data escolhida para marco temporal inicial.

Além dos relatos apresentados na seção da revista, compreendo como sendo importante apresentar alguns fragmentos dos materiais utilizados pela IMMB como fonte doutrinária para os membros. Dentre esse material escolhi destacar uma obra em específico produzida por um dos dirigentes da IMMB: “A Felicidade no Casamento: está dentro de cada um” de Koji Sakamoto, que segue a mesma linha dos relatos dos membros na seção “Experiência na prática da fé”. Nessa obra Sakamoto trabalha, segundo ele, com os relatos dos membros que o procuraram em busca de auxílio em seus matrimônios. Esse livro é utilizado como material doutrinário referente a relacionamentos conjugais e possui duas edições: a primeira de 2003 e a outra de 2008. Supostamente pode-se imaginar que para lançar uma nova edição – 5 anos após a primeira – possivelmente ocorreu uma grande procura do produto, ou também para acrescentar novos conteúdos à obra. Sendo assim, compreendo que este material é utilizado frequentemente para a divulgação do conteúdo messiânico, além do que se mantém, supostamente, atualizado pelas novas edições. Analisarei um relato desta obra, além do que já foi mencionado, devido ao fato de que essa segunda publicação foi lançada no mesmo recorte temporal que este trabalho aborda (2008), pois é também um importante veículo de transmissão de informações relacionadas à família para os membros, juntamente com a Revista *Izunome*. Dentro desta óptica “A felicidade no Casamento” torna-se um material valioso para compreender a concepção messiânica sobre o que a doutrina espera e deseja para os casamentos e as famílias, pautando-os e orientando-os a um comportamento ideal tanto para o homem quanto para a mulher, com o intuito de construir um resultado de família considerada paradisíaca. Assim como a Revista *Izunome*, este livro faz uso de relatos de membros que passaram por dificuldades em seus relacionamentos conjugais e buscaram ajuda através dos ensinamentos de *Meishu-Sama* passados por Koji Sakamoto.

Também terei o cuidado de analisar os ensinamentos escritos pelos líderes espirituais, tendo em mente o contexto em que eles foram escritos. A maioria dos escritos de *Meishu-Sama* e *Nidai-Sama* foram escritos nas décadas de quarenta, cinquenta e sessenta do século XX. Décadas estas que representam rupturas culturais no modo de agir e de se comportar, como a revolução sexual. É interessante observar que as concepções dos ensinamentos messiânicos escritos neste período ainda são transmitidas nas publicações oficiais. As fontes primordiais desse trabalho são encontradas na própria instituição messiânica do Brasil. Os jornais são encontrados na sede da Igreja Messiânica do Brasil, no bairro da Vila Mariana, na cidade de São Paulo. Por ser uma quantidade grande de jornais os *Johrei Centers*<sup>19</sup> locais não possuem todas as edições. Já as Revistas são encontradas na maioria das igrejas. Por se tratar de um material mais recente e de fácil armazenamento (formato de revista), seu alojamento nos *Johrei Centers* foi facilitado, possibilitando o acesso e leitura das edições anteriores aos membros e frequentadores na sua própria cidade. Há também os exemplares disponíveis no site oficial da Igreja Messiânica do Brasil. Já os livros doutrinários são disponíveis para a compra em qualquer *Johrei Center* ou pelo website da igreja<sup>20</sup>.

<sup>18</sup> Tetsuo Watanabe faleceu dia 5 de outubro de 2013.

<sup>19</sup> *Johrei Center* é o nome dado ao local onde se encontra a Igreja Messiânica Mundial, é nesse ambiente onde são ministradas as palestras e o *Johrei* para seus membros e frequentadores.

<sup>20</sup> [www.messianica.org.br](http://www.messianica.org.br)

Para elaborar este trabalho<sup>21</sup> sua concepção foi dividida em três capítulos. O primeiro capítulo tratará especificamente da apresentação das publicações messiânicas: o Jornal, a Revista e seus aspectos principais. Mostra-se o suporte material de ambos os impressos e como é dada sua construção. Nesta parte há inserção de imagens com o objetivo de ajudar na compreensão de como a utilização delas é importante para compor as publicações e atingir os leitores.

O segundo capítulo abordará sobre a Família messiânica, mais particularmente como são dadas as relações familiares de acordo com o discurso oficial da instituição. Ou seja, busca-se descrever como é realizada a construção do ideal familiar para os adeptos messiânicos. Para isso utilizarei as publicações e mais especialmente a seção “Experiências na prática da Fé”, onde são encontrados relatos de membros e suas histórias de conflito e sofrimento antes da prática dos ensinamentos de *Meishu-Sama*. Busca-se analisar também como esta seção tem o objetivo de apresentar aos leitores como, através da fé no messias *Meishu-Sama*, constrói-se o Paraíso Terrestre na vida de seus membros ou dos adeptos que seguem o ideal de acordo com o que é passado nos ensinamentos.

Nessa parte do trabalho problematizarei como os ensinamentos escritos nas décadas de cinquenta e sessenta permanecem atuais segundo a concepção messiânica de família, principalmente no que dizem respeito às mulheres e o seu papel dentro dos ambientes domésticos, onde devem priorizar o bem-estar do marido e dos filhos antes do seu próprio bem. Falarei sobre os jovens e seu papel de acordo com a doutrina messiânica ou como devem se comportar e obedecer aos mais velhos. E também analisarei o *slogan* da IMMB “É proibido proibir”: o que significa para os jovens e qual sua representação dentro desta religião.

O terceiro capítulo será dedicado à concepção da família espiritual (antepassados) e a sua influência na prosperidade, tanto material quanto espiritual. Analisarei como a prosperidade está vinculada as práticas religiosas messiânicas, verificando se o trabalho, chamado de dedicação, está vinculado à ideia de prosperidade, assim como ao *Johrei*. E ainda a questão do equilíbrio representado pelo símbolo da IMM, o *Izunome*, e como ele está entrelaçado diretamente com a prosperidade.

---

<sup>21</sup> Tenho consciência que meus objetos de pesquisa, publicações messiânicas, são construídos e possuem uma funcionalidade de ser. O estudo que está sendo produzido por mim será também uma construção e que como qualquer trabalho historiográfico não será um objeto dado e acabado, livre de futuras contribuições, pois resulta da minha leitura sobre esta específica documentação.